



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 33 e 34

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), nesta atividade, você lerá um artigo de opinião sobre a questão indígena no Brasil.

O artigo de opinião é um tipo de texto dissertativo-argumentativo em que o autor apresenta seu ponto de vista (sua opinião) sobre determinado tema. A argumentação é o principal recurso utilizado nos textos de opinião, que tem como característica informar e persuadir (convencer) o leitor sobre algum assunto.

Geralmente, os artigos de opinião seguem um padrão em sua estrutura:

Introdução: apresentação do tema que será discutido durante o artigo;

Desenvolvimento: momento em que a opinião e a argumentação são os principais recursos utilizados. Aqui o autor utiliza vários recursos argumentativos, cita exemplos, mostra fatos, faz uma citação de personalidades, escritores ou especialistas no assunto, cita pesquisas, etc.

Conclusão: é a finalização do texto, geralmente apresenta ideias para solucionar os problemas sobre o tema proposto.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

A questão do índio no Brasil contemporâneo

Na **1ª Geração do Romantismo**¹, no século XIX, criou-se uma imagem do índio de forma heroica na poesia, a fim de associá-la à construção de um sentimento nacionalista no Brasil. No entanto, nota-se que tal imagem é superficial e só foi consolidada no plano literário e não no âmbito social, uma vez que o índio, na contemporaneidade, muitas vezes, ainda é marginalizado e até esquecido pela população. Neste sentido, é preciso reavaliar seu espaço e importância nos dias atuais, visto que a cultura indígena é parte constituinte de nossa identidade.

Primeiramente, o reflexo histórico contribuiu para que os índios perdessem seu espaço e fossem **subjugados**² pelo uso da violência. É sabido que desde o século XVI, momento em que começa o processo colonizador no Brasil, a imposição de portugueses sobre os nativos se deu a partir da opressão: a sobreposição do catolicismo sobre as religiões já existentes, a exploração da natureza para fins comerciais e a imposição da língua portuguesa sobre as variações linguísticas indígenas. Essas ações acarretaram no contínuo extermínio de sua cultura e, inclusive, fizeram com que, hoje, alguns cidadãos tenham uma visão **estereotipada**³ e, até, **folclórica**⁴ dos indígenas.

Além disso, a luta pelo território tornou-se um problema cultivado pelas relações de poder. O agronegócio é uma das principais movimentações econômicas do país, no entanto, há fazendeiros que, com o intuito de obterem ainda mais lucros, expandem as suas fronteiras agrícolas a regiões destinadas aos índios, o que resulta em conflitos violentos e na perda do

¹ **1ª Geração do Romantismo:** refere-se a um período da Literatura Brasileira em que os autores descreviam os indígenas como heróis perfeitos, belos e fortes.

² **Subjugados:** diminuídos, julgados inferiores.

³ **Estereotipada:** uma ideia banal, baseada em um clichê.

⁴ **Folclórica:** uma história criada na imaginação, uma invenção.

território indígena. Tal fato contraria os Direitos Constitucionais, que garantem a posse dos índios sobre as terras tradicionalmente já ocupadas e evidencia que os interesses da **bancada ruralista**⁵, por vezes, se sobrepõem aos direitos de proteção das tribos indígenas.

A valorização do índio é, portanto, imprescindível para alterar o cenário vigente. Para reverter os pré-conceitos sobre os nativos, a Escola faz-se importante na formação social do indivíduo, por isso, aulas de sociologia e história são imperativas para promover o debate e aguçar a visão crítica nos jovens. Também, a mídia, fazendo uso de seu impacto persuasivo pode trabalhar com campanhas de conscientização, em parceria com a FUNAI, a fim de trazer conhecimento e informação ao público. Com o intuito de assegurar a proteção às terras, é dever do Governo demarcar as áreas destinadas aos índios e punir aqueles que tentarem burlar a lei e ferir os direitos humanos com o uso da violência. Só assim, garantiremos aos indígenas o seu verdadeiro espaço e evitaremos a falsa construção de uma sociedade que só valoriza os povos originários de nosso país na Literatura.

Fonte: <https://descomplica.com.br/artigo/modelo-de-redacao-a-questao-do-indio-no-brasil-contemporaneo/47m/>

Agora, responda em seu caderno.

1. A introdução desse artigo de opinião corresponde ao primeiro parágrafo e nela o autor:
 - a) apresenta o tema que discorrerá no texto, a visão do índio brasileiro, e a opinião que defenderá, a de que é preciso reavaliar o espaço e a importância do índio na atualidade.
 - b) fala a respeito da história da literatura brasileira, explicando que o índio só existe na poesia.
 - c) defende a ideia de que a literatura brasileira aborda de forma verdadeira a questão do índio no Brasil contemporâneo.
 - d) argumenta que os índios são exatamente como descritos na poesia da 1ª Geração do Romantismo brasileiro.
2. Releia o trecho da introdução: “Na 1ª Geração do Romantismo, no século XIX, criou-se uma imagem do índio de forma heroica na poesia, a fim de associá-la à construção de um sentimento nacionalista no Brasil. No entanto, nota-se que tal imagem é superficial e, em verdade, foi consolidada apenas no plano literário e não no âmbito social, uma vez que o índio, na contemporaneidade, muitas vezes, ainda é marginalizado e até esquecido pela população”. Agora, analise as afirmações abaixo e marque **V** para verdadeiro e **F** para falso.
 - () Houve um período da literatura brasileira em que o índio foi descrito como herói.
 - () No início do século XIX, usaram a imagem do índio para criar um sentimento nacionalista no Brasil, afinal o índio representa algo puramente brasileiro.
 - () O índio fez parte da 1ª geração de brasileiros.
 - () Os índios eram descritos na poesia por serem muito românticos.
 - () A imagem do índio como herói não é verdadeira, pois o índio, muitas vezes, é marginalizado e sofre preconceito.
3. No segundo parágrafo, o autor começa sua argumentação. O primeiro argumento usado defende que os índios foram considerados inferiores, menores ou fracos porque sofreram muita opressão desde quando os colonizadores chegaram no Brasil. Segundo o texto, de que forma essa opressão acontecia? Copie o trecho do texto.
4. Ainda sobre o segundo parágrafo, qual foi, de acordo com o autor, a consequência dos colonizadores terem feito “a sobreposição do catolicismo sobre as religiões já existentes, a exploração da natureza para fins comerciais e a imposição da língua portuguesa sobre as variações linguísticas indígenas”?

⁵ **bancada ruralista**: popularmente, é o nome dado a um conjunto de deputados federais que defendem interesses de grupos associados ao agronegócio do país.

5. No terceiro parágrafo, o autor apresenta seu segundo argumento: o de que o agronegócio, com o intuito de plantar mais e lucrar mais, acaba por usar as terras destinadas aos índios, resultando em conflitos entre esses povos e os fazendeiros. Para defender seu argumento, o autor cita um importante documento brasileiro.

A. Que documento é esse e para que serve?

B. Por que esse documento fortalece o argumento do autor?

6. Releia o trecho: "...os interesses da bancada ruralista, por vezes, se sobrepõem aos direitos de proteção das tribos indígenas". O autor quis dizer que:

a) as questões indígenas são importantes porque estão na Constituição Brasileira.

b) os interesses do agronegócio, às vezes, são colocados acima dos direitos dos povos indígenas.

c) os direitos de proteção das tribos indígenas são mais importantes que os interesses da banca ruralista.

d) o agronegócio, a banca ruralista e os direitos de proteção das tribos indígenas são igualmente importantes.

7. No quarto e último parágrafo, o autor reafirma sua opinião, dando possíveis soluções para o problema apresentado. Copie desse parágrafo o que cada agente, descrito abaixo, deveria fazer na proposta do autor.

A. Escola: / B. Mídia: / C. Governo:

SAIBA MAIS! A função dos operadores argumentativos é a de indicar ("mostrar") a força argumentativa dos textos. Conheça alguns exemplos desses operadores.

- Operadores que mostram o argumento mais forte: ATÉ, MESMO, ATÉ MESMO, INCLUSIVE.
- Operadores que somam argumentos: E, TAMBÉM, AINDA, NÃO SÓ....MAS TAMBÉM, TANTO....QUANTO (OU COMO), ALÉM DISSO, ALÉM DE, ADEMAIS, etc.
- Operadores que introduzem uma conclusão: PORTANTO, LOGO, POR CONSEQUENTE, POIS, EM DECORRENCIA, CONSEQUENTEMENTE, etc.
- Operadores que estabelecem relações de comparação: MAIS QUE, MENOS QUE, TÃO....COMO, etc.
- Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação ao enunciado anterior: PORQUE, QUE, JÁ QUE, POIS, etc.
- Operadores que introduzem elementos que mudarão a orientação argumentativa: MAS, (PORÉM, CONTUDO, NO ENTANTO, etc.), EMBORA (AINDA QUE, APESAR DE, etc.)
- Operadores que têm por função introduzir no enunciado conteúdos pressupostos: JÁ, AINDA, AGORA, etc.

8. Em artigos de opinião é comum o uso de **operadores argumentativos**, isto é, palavras ou expressões que ajudam a organizar as ideias do texto. Depois de ler o quadro **SAIBA MAIS**, observe as frases abaixo e reescreva-as em seu caderno, substituindo os operadores argumentativos em destaque por outros, mantendo o mesmo sentido do texto original.

A. **No entanto**, nota-se que tal imagem é superficial.

B. Essas ações acarretaram no contínuo extermínio acerca de sua cultura e, inclusive, fizeram com que, hoje, alguns cidadãos tenham uma visão estereotipada e, **até**, folclórica desses grupos.

C. **Além disso**, a luta pelo território tornou-se um problema cultivado pelas relações de poder.

D. A valorização do índio é, **portanto**, imprescindível para alterar o cenário vigente.

E. **Também**, a mídia, fazendo uso de seu impacto persuasivo pode trabalhar com campanhas de conscientização, em parceria com a FUNAI, a fim de trazer conhecimento e informação ao público.